X Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
23º Encontro de Iniciação Científica da UENF | 15º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense | 11º Jornada de Iniciação Científica da UFF
Ciência no nosso dia-a-dia
III Congresso Fluminense de Pós-Graduação
18ª Mostra de Pós-Graduação da UENF | 3ª Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense | 3ª Mostra de Pós-Graduação da UFF
25 a 29 de junho de 2018

DESEMPENHO ZOTÉCNICO DE JUVENIS DE ACARÁ-BANDEIRA (Pterophyllum scalare) COM SUPLEMENTAÇÃO DE ENZIMAS EXÓGENAS E MORFOLOGIA DO TRATO DIGESTÓRIO

Wanderson Pimenta Lucas, Dalcio Ricardo de Andrade, João Carlos Fosse Filho, Manuel Vazquez Vidal Júnior, Leonardo Serafim da Silveira

Acará-Bandeira (Pterophyllum scalare) é uma espécie de peixe pertencente à família dos ciclídeos, originária da bacia Amazônia. Destaca-se por ser um peixe ornamental dos mais aceitos no mercado nacional e internacional (CHAPMAN ET AL., 1997), além de apresentar uma boa adaptação aos sistemas de cultivo (Ribeiro ET AL., 2008). É importante frisar que a alimentação tem grande importância para a aquicultura, apesar de ser um dos segmentos mais onerosos no custo de produção, representando aproximadamente metade dos gastos (VIDAL JÚNIOR, 2007). O estudo com suplementação de enzimas exógenas na alimentação dos peixes é importante, pois elas aceleram a velocidade das reações químicas, promovendo um melhor aproveitamento dos nutrientes presentes nos alimentos (Yin et AL., 2001). Neste trabalho, o objetivo foi avaliar o desempenho zootécnico e a morfometria do trato digestório de juvenis de *Pterophyllum scalare* quando alimentados com adição de diferentes níveis de complexo enzimático à ração. Os juvenis de *P. scalare* foram distribuídos em aquários experimentais de vidro com volume útil de 20 litros, 10 peixes por aquário. O experimento teve duração de 30 dias. A qualidade da água do sistema foi monitorada diariamente através de mensuração de pH e temperatura. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições totalizando 20 unidades experimentais, a saber: T1 - Ração controle (sem adição de complexo enzimático); T2 - Ração com adição de 0,0066% de complexo enzimático; T3 - Ração com adição de 0,0132% de complexo enzimático; T4 - Ração com adição de 0,0200% de complexo enzimático; T5 – Ração com adição de 0,0266% de complexo enzimático. Os animais foram alimentados *ad libitum*, quatro vezes ao dia, nos horários de 9:00, 12:00, 15:00 e 18:00 horas. Ao final do experimento foi realizada biometria dos animais para obtenção do comprimento total, comprimento padrão, altura e peso. Para avaliação do efeito dos tratamentos, após a biometria final, os animais serão submetidos a análise histológica (intestino e fígado). Os dados obtidos na biometria final serão submetidos à análise de variância em nível de 5% de significância. As análises estatísticas e histológicas estão em andamento.

Palavras-chave: Acará-bandeira, Enzimas exógenas, Trato digestório.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.